

ILAN BRENMAN

PAI, TODOS
OS ANIMAIS
SOLTAM
PUM?

-
- Leitor em processo – 2º e 3º anos do Ensino Fundamental

PROJETO DE LEITURA

Coordenação: Maria José Nóbrega

Elaboração: Tom Nóbrega

De Leitores e Asas

MARIA JOSÉ NÓBREGA

*“Andorinha no coqueiro,
Sabiá na beira-mar,
Andorinha vai e volta,
Meu amor não quer voltar.”*



Numa primeira dimensão, ler pode ser entendido como decifrar o escrito, isto é, compreender o que letras e outros sinais gráficos representam. Sem dúvida, boa parte das atividades que são realizadas com as crianças nas séries iniciais do Ensino Fundamental têm como finalidade desenvolver essa capacidade.

Ingenuamente, muitos pensam que, uma vez que a criança tenha fluência para decifrar os sinais da escrita, pode ler sozinha, pois os sentidos estariam lá, no texto, bastando colhê-los.

Por essa concepção, qualquer um que soubesse ler e conhecesse o que as palavras significam estaria apto a dizer em que lugar estão a andorinha e o sabiá; qual dos dois pássaros vai e volta e quem não quer voltar. Mas será que a resposta a estas questões bastaria para assegurar que a trova foi compreendida? Certamente não. A compreensão vai depender, também, e muito, do que o leitor já souber sobre pássaros e amores.

Isso porque muitos dos sentidos que depreendemos ao ler derivam de complexas operações cognitivas para produzir inferências. Lemos o que está nos intervalos entre as palavras, nas entrelinhas, lemos, portanto, o que não está escrito. É como se o texto apresentasse lacunas que devessem ser preenchidas pelo trabalho do leitor.

Se retornarmos à trova acima, descobriremos um “eu” que associa pássaros à pessoa amada. Ele sabe o lugar em que está a andorinha e o sabiá; observa que as andorinhas migram, “vão e voltam”, mas diferentemente destas, seu amor foi e não voltou.

Apesar de não estar explícita, percebemos a comparação entre a andorinha e a pessoa amada: ambas partiram em um dado momento. Apesar de também não estar explícita, percebemos a oposição entre elas: a andorinha retorna, mas a pessoa amada “*não quer voltar*”. Se todos estes elementos que podem ser deduzidos pelo trabalho do leitor estivessem explícitos, o texto ficaria mais ou menos assim:

*Sei que a andorinha está no coqueiro,
e que o sabiá está na beira-mar.
Observo que a andorinha vai e volta,
mas não sei onde está meu amor que partiu e não quer voltar.*

O assunto da trova é o relacionamento amoroso, a dor de cotovelo pelo abandono e, dependendo da experiência prévia que tivermos a respeito do assunto, quer seja esta vivida pessoalmente ou “vivida” através da ficção, diferentes emoções podem ser ativadas: alívio por estarmos próximos de quem amamos, cumplicidade por estarmos distantes de quem amamos, decepção por não acreditarmos mais no amor, esperança de encontrar alguém diferente...

Quem produz ou lê um texto o faz a partir de um certo lugar, como diz Leonardo Boff*, a partir de onde estão seus pés e do que veem seus olhos. Os horizontes de quem escreve e os de quem lê podem estar mais ou menos próximos. Os horizontes de um leitor e de outro podem estar mais ou menos próximos. As leituras produzem interpretações que produzem avaliações que revelam posições: pode-se ou não concordar com o quadro de valores sustentados ou sugeridos pelo texto.

Se refletirmos a respeito do último verso “*meu amor não quer voltar*”, podemos indagar, legitimamente, sem nenhuma esperança de encontrar a resposta no texto: por que ele ou ela não “*quer*” voltar? Repare que não é “*não pode*” que está escrito, é “*não quer*”, isto quer dizer que poderia, mas não quer voltar. O que teria provocado a separação? O amor acabou. Apaixonou-se por outra ou outro? Outros projetos de vida foram mais fortes que o amor: os estudos, a carreira, etc. O “eu” é muito possessivo e gosta de controlar os passos dele ou dela, como controla os da andorinha e do sabiá?

* “Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam.”
A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana (37ª edição, 2001), Leonardo Boff, Editora Vozes, Petrópolis.

Quem é esse que se diz “eu”? Se imaginarmos um “eu” masculino, por exemplo, poderíamos, num tom machista, sustentar que mulher tem de ser mesmo conduzida com rédea curta, porque senão voa; num tom mais feminista, poderíamos dizer que a mulher fez muito bem em abandonar alguém tão controlador. Está instalada a polêmica das muitas vozes que circulam nas práticas sociais...

Se levamos alguns anos para aprender a decifrar o escrito com autonomia, ler na dimensão que descrevemos é uma aprendizagem que não se esgota nunca, pois para alguns textos seremos sempre leitores iniciantes.



DESCRIÇÃO DO PROJETO DE LEITURA

UM POUCO SOBRE O AUTOR

 Contextualiza-se o autor e sua obra no panorama da literatura para crianças.

RESENHA

 Apresentamos uma síntese da obra para permitir que o professor, antecipando a temática, o enredo e seu desenvolvimento, possa considerar a pertinência da obra levando em conta as necessidades e possibilidades de seus alunos.

COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA

 Procuramos evidenciar outros aspectos que vão além da trama narrativa: os temas e a perspectiva com que são abordados, certos recursos expressivos usados pelo autor. A partir deles, o professor poderá identificar que conteúdos das diferentes áreas do conhecimento poderão ser explorados, que temas poderão ser discutidos, que recursos linguísticos poderão ser explorados para ampliar a competência leitora e escritora do aluno.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

a) antes da leitura

Ao ler, mobilizamos nossas experiências para compreendermos o texto e apreciarmos os recursos estilísticos utilizados pelo autor. Folheando o livro, numa rápida leitura preliminar, podemos antecipar muito a respeito do desenvolvimento da história.

As atividades propostas favorecem a ativação dos conhecimentos prévios necessários à compreensão do texto.

- ✓ Explicitação dos conhecimentos prévios necessários para que os alunos compreendam o texto.
- ✓ Antecipação de conteúdos do texto a partir da observação de indicadores como título (orientar a leitura de títulos e subtítulos), ilustração (folhear o livro para identificar a localização, os personagens, o conflito).
- ✓ Explicitação dos conteúdos que esperam encontrar na obra levando em conta os aspectos observados (estimular os alunos a compartilharem o que forem observando).

b) durante a leitura

São apresentados alguns objetivos orientadores para a leitura, focalizando aspectos que auxiliem a construção dos significados do texto pelo leitor.

- ✓ Leitura global do texto.
- ✓ Caracterização da estrutura do texto.
- ✓ Identificação das articulações temporais e lógicas responsáveis pela coesão textual.

c) depois da leitura

Propõem-se uma série de atividades para permitir uma melhor compreensão da obra, aprofundar o estudo e a reflexão a respeito de conteúdos das diversas áreas curriculares, bem como debater temas que permitam a inserção do aluno nas questões contemporâneas.

- ✓ Compreensão global do texto a partir da reprodução oral ou escrita do texto lido ou de respostas a questões formuladas pelo professor em situação de leitura compartilhada.
- ✓ Apreciação dos recursos expressivos mobilizados na obra.
- ✓ Identificação dos pontos de vista sustentados pelo autor.
- ✓ Explicitação das opiniões pessoais frente a questões polêmicas.
- ✓ Ampliação do trabalho para a pesquisa de informações complementares numa dimensão interdisciplinar ou para a produção de outros textos ou, ainda, para produções criativas que contemplem outras linguagens artísticas.

LEIA MAIS...

- ✓ do mesmo autor
- ✓ sobre o mesmo assunto
- ✓ sobre o mesmo gênero

ILAN BRENMAN

PAI, TODOS OS ANIMAIS SOLTAM PUM?

● Leitor em processo — 2º e 3º anos
do Ensino Fundamental

UM POUCO SOBRE O AUTOR

Ilan Brenman tem um amor profundo pelas mais diversas narrativas. Esse afeto está ligado diretamente à origem do autor, pois ele é israelense, naturalizado brasileiro, filho de argentinos e neto de poloneses e russos. Psicólogo de formação, Ilan é mestre e doutor pela Faculdade de Educação da USP, já ministrou centenas de cursos e palestras pelo país afora, sempre discutindo a importância das histórias lidas e contadas oralmente na vida de bebês, crianças, jovens e adultos. Possui mais de 50 livros publicados (além de vários no exterior), entre os quais Até as princesas soltam pum (Brinque-Book, 2008), seu best-seller. Muitas das suas obras ganharam selos de Altamente Recomendável da FNLIJ, além de participarem do catálogo da Feira de Bolonha, Itália. Em 2019, tornou-se autor exclusivo da Editora Moderna. Para saber mais sobre o autor, acesse: <www.bibliotecailanbrenman.com.br>.

RESENHA

Pai, todos os animais soltam pum? questiona a inquieta Laura, que tempos atrás tinha feito uma pergunta parecida a respeito das

princesas. “Quase todos”, responde ele, certo de que tinha uma quantidade de conhecimento e bom-senso suficiente para responder adequadamente à questão. Conforme a menina começa a fazer perguntas a respeito de casos mais específicos, porém, seu pai vai se dando conta de que a resposta é mais complexa do que parece.

Basta que Laura pergunte se as minhocas e as pulgas soltavam pum para que o adulto comece a se arrepender de ter dito que todos os animais estavam sujeitos à flatulência: não conseguia imaginar uma pulga soltando gases. E quanto aos golfinhos? O pobre pai admite que não sabe a resposta, ainda que os golfinhos sejam mamíferos, como os humanos. Quando a garota o interroga a respeito dos extintos dinossauros, o pai titubeia, mas diz que acha que sim – mais tarde descobriria que a resposta a tal pergunta até hoje gera controvérsias mesmo entre cientistas. Quando finalmente sua filha coloca uma questão que lhe dá a chance de falar sobre um assunto que domina – o fato de que o gás metano soltado por ovelhas e vacas está aumentando o efeito estufa –, ele descobre que a esperta Laura já sabia muito a respeito do aquecimento global e do derretimento das calotas polares. Depois da conversa, imaginando qual poderia ser a próxima pergunta da curiosa filha, o pai decide que o melhor a fazer é ir à biblioteca estudar um pouco.

Pai, todos os animais soltam pum? é um divertido livro de Ilan Brenman que nos convida a nos aproximar do universo da vida animal por intermédio de um tema bastante corriqueiro, considerado cômico por excelência: o pum. Os gases expelidos pelos humanos quebram solenidades e figuram em esquetes cômicos, piadas e galhofas desde tempos muito antigos (vide a comédia grega *As nuvens*, de Aristófanes), já que, antes de qualquer coisa, nos lembram que temos um corpo, e que, ainda que sejamos animais falantes, nosso corpo também precisa soltar substâncias involuntárias não muito cheirosas. A pergunta: “E quanto aos outros animais?”, colocada pela menina Laura, faz com que seu pai precise pensar um pouco mais a respeito de corpos não humanos. A partir daí, seu pai vai ter de admitir que não sabe todas as respostas – as questões da menina serão esclarecidas de forma mais precisa no texto informativo ao final do livro, que faz uma costura entre a literatura de humor, a biologia e as questões do meio ambiente. Por vezes, perguntas aparentemente prosaicas podem nos fazer pensar em temas bastante relevantes.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: conto infantil.

Palavras-chave: animais, aquecimento global.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Ciências.

Competências Gerais da BNCC: 1. Conhecimento,
10. Responsabilidade e cidadania.

Temas transversais: Vida familiar e social; Trabalho.

Público-alvo: Leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental).

PROPOSTA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Mostre aos alunos a capa do livro. Qual poderia ser a resposta para a pergunta-título, todos os animais soltam pum? Por quê?
2. Será que as crianças conseguem identificar o animal sobre o qual a garota da ilustração da capa está sentada?
3. Leia com a turma o texto da quarta capa. Proponha que utilizem a internet para descobrir características do golfinho-rotador e verificar onde exatamente fica Fernando de Noronha.
4. Chame a atenção para as imagens das páginas da guarda e da página 3. Em todas elas, vemos partes do mesmo animal esverdeado, provavelmente o mesmo que aparece na capa. Será que as crianças percebem que o animal tem alguns remendos de tecido estampado pelo corpo? Será que se dão conta de que as linhas e as letras curvas da ilustração procuram evocar o cheiro e o ruído de um pum?
5. Leia com as crianças a dedicatória do livro, na página 5. Chame a atenção para a diagramação do texto, que forma linhas curvas, acompanhando a ilustração. Na ilustração da página ao lado, vemos novamente linhas curvas e números sugestivos: será que os alunos reconhecem, pelas cores das penas, qual é o animal que parece estar soltando pum nessa imagem?
6. Leia com os alunos as biografias de Ilan Brenman e Ionit Zilberman, ao final do texto, para que saibam um pouco mais a respeito da trajetória do autor e da ilustradora. Em seguida, estimule-os a visitar o site de Brenman: <www.bibliotecailanbrenman.com.br>.

Durante a leitura

1. Chame a atenção para o fato de o pai de Laura não ter absoluta certeza das respostas que dá às perguntas da filha – por isso, suas suposições são quase sempre introduzidas pela palavra acho. Proponha que as crianças tomem nota dos animais que ele imagina que soltam pum e aqueles que ele acredita que não. Em que momentos o pai parece ficar mais em dúvida? Em quais parece estar mais convicto da resposta?
2. Veja se os alunos percebem como a maior parte das ilustrações nos transporta para a imaginação do pai, que visualiza os animais em questão na tentativa de responder às perguntas da filha.
3. Um personagem silencioso, porém carismático, não mencionado no texto, acompanha a conversa e tem uma participação em diversas ilustrações: o cachorro da família. Em que imagens ele aparece? O que ele está fazendo em cada situação? Veja se as crianças notam que por vezes ele assume a mesma expressão do rosto do pai ou da filha.

4. Veja se as crianças notam também como, em algumas das ilustrações, ainda que na maior parte das vezes de modo sutil, encontramos estampas e padrões semelhantes a retalhos.

Depois da leitura

1. Leia com os alunos o quadro informativo das páginas 26 e 27, que contém informações interessantíssimas fornecidas pela bióloga Vanessa Shimabukuro que nos ajudam a descobrir quais respostas do pai de Laura foram acertadas, quais nem tanto, além de trazer outras curiosidades a respeito dos puns no reino animal. Chame a atenção para a diagramação do texto: algumas palavras aparecem em destaque, escritas em vermelho, em caixa-alta.
2. Para que seus alunos saibam mais a respeito do banco de dados criado por cientistas para catalogar quais animais soltam pum ou não, leia com eles o texto disponível em: <<https://segredosdomundo.r7.com/passaros-soltam-pum-conheca-o-banco-de-dados-sobre-o-peido-animal/>> (acesso em: 04 mai. 2020). Para saber quais são os 10 animais cujos gases são mais tóxicos para a atmosfera, visite com eles a seguinte página: disponível em: <<https://www.vix.com/pt/bbr/2504/10-animais-com-os-puns-mais-t%C3%B3xicos-do-mundo>> (acesso em: 04 mai. 2020).
3. Escute com os alunos a divertida canção “O vento”, de Toquinho, presente no antológico álbum A arca de noé, que trata das diferentes formas que o ar adquire, incluindo inclusive o pum.
4. Será que os alunos sabem tanto quanto Laura a respeito do derretimento das calotas polares? Para que eles compreendam melhor a respeito do efeito estufa causado pelos poluentes que lançamos na atmosfera, e dos riscos trazidos pelo aquecimento global, assista com eles a estes dois vídeos do Youtube, disponíveis em: <<https://www.youtube.com/watch?v=EZgSUdfMJ6c>> e <<https://www.youtube.com/watch?v=Oe0npq64-LI>> (acessos em: 04 mai. 2020).
5. Talvez uma das controvérsias a respeito da flatulência estar presente ou não entre os dinossauros se deva ao fato de que esses animais de grande porte são os ancestrais das nossas aves, espécies de animal incluídas entre aquelas que não soltam pum. Proponha aos alunos que realizem uma pesquisa a respeito do que os dinossauros têm em comum com as atuais aves.
6. Segundo o texto informativo do livro, o peixe-boi utiliza sua capacidade de soltar ou reter gases para boiar ou afundar na água, de modo que a flatulência auxilia no processo de locomoção. Proponha aos alunos que pesquisem a respeito desse fascinante mamífero de água doce, presente nas águas brasileiras, e atualmente ameaçado de extinção.
7. Qual poderia ser a próxima pergunta de Laura para seu pai? Que curiosidade as crianças têm a respeito do mundo animal? Recolha

as perguntas escritas pelas crianças e redistribua-as, de modo que cada uma receba uma pergunta diferente da que redigiu. Proponha então que escrevam um diálogo entre Laura e seu pai começando com a questão que receberam. Sugira que utilizem a internet para que descubram mais informações a respeito da questão elaborada pelo colega.

LEIA MAIS...

DO MESMO AUTOR

- Até as princesas soltam pum. São Paulo: Brinque-Book.
- De onde vêm os nomes? São Paulo: Moderna.
- Abracadabra – De onde vêm as palavras? São Paulo: Moderna.
- O que escondem as palavras? São Paulo: Moderna.
- O que a terra está falando? São Paulo: Moderna.

DO MESMO GÊNERO

- A curiosidade premiada, de Fernanda Lopes de Almeida. São Paulo: Ática.
- O mistério do coelho pensante, de Clarice Lispector. Rio de Janeiro: Rocco.
- Aqui, bem perto, de Alexandre Rampazo. São Paulo: Moderna.
- Guilherme Augusto Araújo Fernandes, de Mem Fox. São Paulo: Brinque-Book.



LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa "Leitura em família", para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o *link* com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família.

Reforce essa ideia com a família de seus alunos!